

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA SALA DE VACINAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** FABRICIA MOURÃO BONFIM

Eveline Camurça Lima

**Autores:** Wanderson Alves Martins

Francisca Andrea Marques de Albuquerque

Viviane Mamede Vasconcelos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A prática na sala de vacinas é uma das atividades desenvolvidas pelos enfermeiros que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS), o que constitui uma das ações mais importantes para a eficácia do Programa Nacional de Imunização (PNI), uma vez que seu maior objetivo é a prevenção de doenças imunopreveníveis, que se destaca pela afetiva cobertura vacinal da população-alvo. **OBJETIVO:** Discorrer acerca da experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem na sala de vacina durante o estágio supervisionado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos de enfermagem durante a primeira etapa do Estágio Supervisionado I do curso de graduação em enfermagem, durante o período de fevereiro à abril de 2015, em uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS), pertencente a Secretaria Executiva Regional III (SER III) localizada no bairro Jockey Clube, no município de Fortaleza-Ce. **RESULTADOS:** Durante essa vivência no estágio, tivemos a oportunidade de vivenciar várias experiências quanto à prática na sala de vacinas, conhecendo as indicações dos imunobiológicos, os devidos apazamentos para cada faixa etária recomendada, os efeitos adversos mais comuns, as orientações prestadas em casos de algumas situações emergenciais, recomendações, situações especiais como bloqueio vacinal no caso do surto do sarampo, planejamento, investigação e notificação para o devido bloqueio. Também tivemos a oportunidade de apreender como é o fluxo das atividades burocráticas da sala de vacinas, como o preenchimento de mapas diários e mensais, a consolidação desses, a solicitação de imunobiológicos junto à rede de frio superior e a prestação de contas das doses de vacinas. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem prestada nas salas de vacinas é geralmente executada por técnicos de enfermagem junto com a população, sendo o enfermeiro apenas o responsável pelas atividades burocráticas e de supervisão. Evidencia-se assim a necessidade de enfermeiros apenas para a realização das atividades desse setor.